Governo Municipal participa da cerimônia com a ‘Arca da Aliança’ na Igreja Universal

Date : 02-12-2015

Braços levantados e olhares comovidos, muitos deles envolvidos em lágrimas. Milhares de fiéis lotaram o templo da Igreja Universal do Reino de Deus, no centro de Vitória da Conquista, para acompanhar a passagem da chamada “Arca da Aliança” pela cidade, na noite dessa segunda-feira, 30.

Todas as 1.100 poltronas estavam ocupadas, assim como também as dezenas de cadeiras extras, providenciadas especialmente para a cerimônia. Entre os presentes, estava o vice-prefeito Joás Meira, que, atendendo a um convite do vereador Sidney Oliveira, representava ali o prefeito Guilherme Menezes.

“O Governo Municipal se sente muito feliz por participar de uma manifestação de um segmento religioso tão importante como este”, observou Meira – que, como Oliveira, é pastor. “O Brasil é um país cristão. Entendemos que Jesus Cristo é a concretização de tudo aquilo que a arca representa. É um momento interessante da tradição religiosa, cultural e de afirmação de fé, que o Governo Municipal respeita e reconhece”.

À medida que a arca adentrava o local, várias pessoas se esforçavam por tocá-la. Explica-se: o objeto, tido como sagrado pelos religiosos cristãos, é considerado “a presença de Deus”, como disse o pastor Rafael de Freitas. Trata-se de uma réplica da arca original que, segundo a Bíblia, adornava o antigo templo de Salomão.

A cópia da arca foi uma das principais atrações da cerimônia em que um novo templo, como o mesmo nome, foi inaugurado em São Paulo pela Universal, em julho de 2014. Depois da inauguração, a arca foi posta pela igreja em peregrinação, sendo levada a templos de várias cidades brasileiras.

‘Renovação de fé’ – De acordo com a tradição cristã, a arca simboliza o restabelecimento de uma aliança entre Deus e a humanidade, que havia sido “quebrada” quando Adão e Eva foram expulsos do paraíso. “O objetivo deste evento é trazer essa renovação de fé a Vitória da Conquista para que Deus venha abençoar esta cidade”, defendeu o religioso.